

COMISSÃO ESPECIAL SOBRE O PL 6299/02 REGULA DEFENSIVOS FITOSSANITARIOS

REQUERIMENTO Nº DE 2016
(Do Sr. Patrus Ananias)

Requer realização de audiência pública para debater o “Atlas de nossa agricultura envenenada”.

Requeiro, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, artigos 255 e 256, seja convidado para apresentar e debater a publicação atlas de nossa agricultura envenenada, convidando para isto:

1 . **Larissa Mies Bombardi**: graduada em Geografia pela Universidade de São Paulo – USP, onde também cursou o mestrado e o doutorado. Atualmente é professora no Departamento de Geografia da USP.

Justificação

Os mapas produzidos por Larissa Mies Bombardi são chocantes. Mortes por intoxicação, mortes por suicídio, outras intoxicações causadas pelos agrotóxicos no Brasil. A pesquisadora reuniu os dados sobre os venenos agrícolas em uma sequência cartográfica que dá dimensão complexa a um problema pouco debatido no país.

Ver os mapas, porém, não é enxergar o todo: o Brasil tem um antigo problema de subnotificação de intoxicação por agrotóxicos. Muitas pessoas não chegam a procurar o Sistema Único de Saúde (SUS); muitos profissionais ignoram os sintomas provocados pelos venenos, que muitas vezes se confundem com doenças corriqueiras. Nos cálculos de quem atua na área, se tivemos 25 mil pessoas atingidas entre 2007 e 2014, multiplica-se o número por 50 e chega-se mais próximo da realidade: 1,25 milhão de casos em sete anos.

Além disso, Larissa leva em conta os registros do Ministério da Saúde para enfermidades agudas, ou seja, aquela direta e imediatamente conectadas aos agrotóxicos. As doenças crônicas, aquelas provocadas por anos e anos de exposição aos venenos, entre as quais o câncer, ficam de fora dos cálculos. “Esses dados mostram apenas a ponta do iceberg”, diz ela.

Ainda assim, são chocantes. O Brasil é campeão mundial no uso de agrotóxicos, posto roubado dos Estados Unidos na década passada e ao qual seguimos aferrados com unhas e dentes. A cada brasileiro cabe uma média de 5,2 litros de venenos por ano, o equivalente a duas garrafas e meia de refrigerante, ou a 14 latas de cerveja.

A participação da professora e pesquisadora nesta comissão que está debatendo uma nova legislação para a utilização dos defensivos agrícolas será de grande valia para estes trabalhos.

Sala da Comissão, de julho de 2016.

Patrus Ananias
Deputado Federal PT/MG